



IDEIAS NOVAS

Selva de pedra, dá lugar à madeira!...

...Longe vão os tempos em que a casa dos três porquinhos (em madeira) foi derrubada com um sopro do lobo mau. Hoje os "lobos maus" já não são tão terríveis assim e as próprias casas de madeira já não são mais as mesmas. Hoje podem ser vivendas luxo ou simples cabanas de montanha, mas fundamentalmente são casas fortes iguais às casas de pedra...

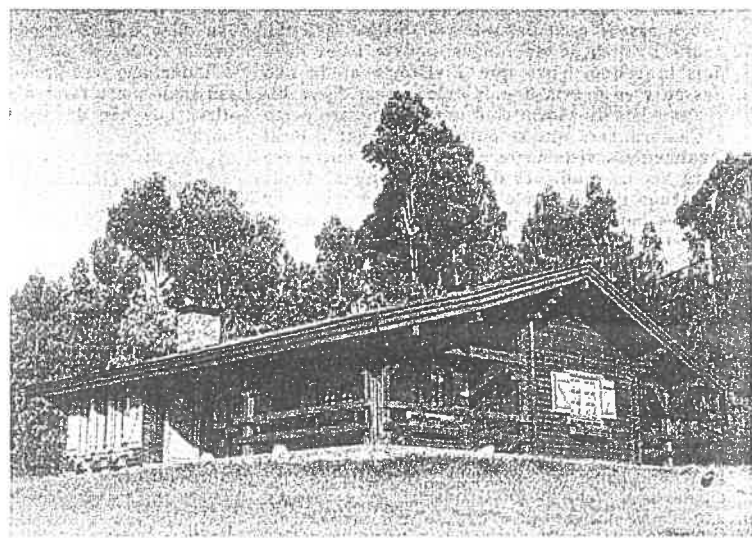
O velho ditado, quem casa quer casa, enquadra-se perfeitamente nos ideais de toda a gente, casais ou não. Grande, pequena, apartamento, cave e etc. Muitas são as opções quando o assunto é casa, porém, sempre vindo em nossas mentes um aparato vulgar e literalmente concreto, ou seja, de alvenaria.

grande maioria da população residir nas formas da alvenaria, enfim, evidências que levam a explicar a existência desta verdadeira selva de pedras que habitamos.

Bom, bonito e barato. Outra frase popular, que por sua «generosidade» acaba por descreditar. Mas esta é a apresentação básica das casas em ma-

da podemos salientar a rapidez no seu feito, a garantia dada pelas empresas construtoras (30 anos) e o facto da casa poder ser transportada. Em contra-partida a tudo isso está o preconceito como estas casas ainda são olhadas pela maior parte das pessoas. São argumentos que juntam uma aparente fragilidade, a uma desconfiança pela inovação de técnicas, materiais e postura arquitetónica.

Vantagens em diversos aspectos pelo simples facto de ser uma casa, a morada arrojada ganha novos «valores» sabendo-se das qualidades da madeira, que estão para além de isolar o azar com os três toques. A madeira possui grandes «poderes» isotérmicos e pode supor uma economia de energia superior a 30%. O seu coeficiente de condutividade térmica é de 0,12Wm°C, e comparativamente, o da pedra é de 3,50Wm°C. Sabendo-se que uma habitação com um coeficiente superior a 0,20 egendra resfriamentos, reumatismo e outras doenças, vale perguntar por que não uma casa de madeira?



É uma casa de madeira concerteza...

Beleza à parte, o que mais chama a atenção para as casas em madeira é o preço, um valor muito mais afável do que o da construção tradicional. Uma habitação de 62 metros quadrados são de praticamente três mil contos, enquanto uma vivenda com uns amplos 398 metros quadrados fica pelos 16.730 contos. Estes preços e modelos variados são encontrados na Casema, uma das empresas que comercializa casas em madeira em Portugal. Entretanto, o custo da habitação varia conforme o gosto do cliente, que têm à sua disposição várias opções de requinte. Seja como for, os profissionais do ramo garantem que mesmo uma casa «enriquecida» no que diz respeito aos acessórios, «pode-se garantir que o custo final não é superior ao das outras casas pré-fabricadas e claramente inferior ao de uma casa equivalente, construída em alvenaria, oferecendo a mes-

ma durabilidade e conforto».

Uma das dúvidas que normalmente inibe os eventuais compradores, prende-se com a aparente possibilidade de propagação de incêndios e estabilidade de construção. A qualidade da madeira usada, e o tratamento a que é submetido oferecem as garantias necessárias.

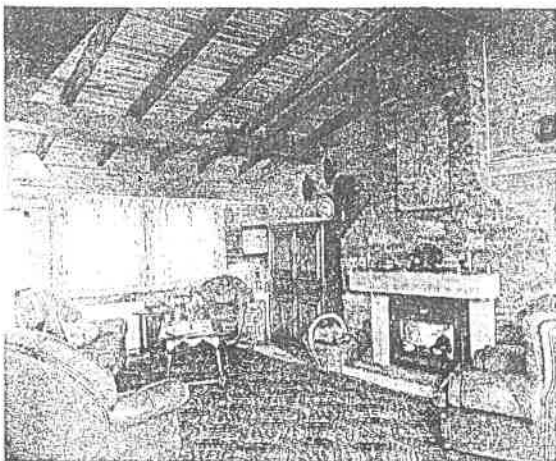
A procedência da madeira para o fabrico é de diversos países: para os troncos de parede, vigas e barrotes. Amazónia-Brasil, Cedro do Japão, Pinho de Oregon e Pinho silvestre nórdico e marítimo; No soalho e forros, usa-se o Pinho marítimo; Nas portas exteriores e janelas a Limba (Fraké); Para o acabamento e tratamento, há de registrar, nas paredes, velatura imunizadora fungicida, insecticida, hidrófugo, projectora contra U.V. e dissecação (exterior) tudo com acabamento ecológico com óleo de linhaça incolor acetinado.

Quanto à construção, as pranchas de madeira são encaixadas entre si, através do sistema macho-

fêmea, sendo guiadas por montantes verticais. Tudo simples, fácil e rápido, sem utilizar grampos ou pregos. As paredes assumem funções estruturais, o que garante solidez e protecção, além de se assegurar total inviolabilidade da casa.

Em Portugal, uma «fábrica» de casas em madeira nasceu espontaneamente. No final da década de 70, a família Portocarrero montou, em Caminha, uma casa em troncos maciços. Foi uma verdadeira novidade. A casa, construída artesanalmente provocou uma grande curiosidade, e da reação partiu a ideia de criar uma indústria ligada a este tipo de construção. Hoje em dia, a «Rusticasa Construções Lta», com sede em Vila Nova de Cerdeira, vai muito bem obrigado, de tal forma que o crescimento desta indústria «obrigou» a investimentos que já ultrapassam os 200 mil contos.

Agora, após ter conhecido um pouco mais sobre casas em madeira, faça sua opção e mãos à obra, seja a pau ou pedra!



Porque não uma casa em madeira? Esta pergunta certamente não passa a cabeça de todos aqueles que se dispõem a comprar uma. Explicações para isso poderiam ser a segurança inspirada pelo duro do cimento, disponibilidade no mercado, o facto da

deira: boas, em madeira da melhor qualidade; bonita, quem nunca se vislumbra com uma casinha de madeira no melhor do estilo campo ou romântico?; barato, um preço final bem mais agradável do que o da construção tradicional. Além destes quesitos, ain-